ATA Nº 37/2026 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARABÁ

Ao dia **26** do mês de **março de dois mil e vinte e seis**, às nove e quinze minutos (segunda chamada), no auditório da Casa dos conselhos situado na Travessa da Fonte, s/nº, Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá, nesta cidade de Marabá-PA, constando **quórum**, e ficando deliberado que a lista de frequência dará validade à ata, reuniram-se os seguintes conselheiros/as Titulares e/ou suplentes **Representantes governamentais**: Monica do Socorro Thompson – Titular (SEASPAC), Tancredo de Paiva Lima – Suplente (SEASPAC), João Benedito Mendes Sanches Junior – Titular (SEFIN), Debora do Socorro Pamplona Beltrão – Titular (SEMED), Cleane Marques Bento – Suplente (SEMED), Iracelia Brito de Carvalho – Titular (SMS), Janilson Ribeiro de Oliveira – Suplente (SMS), Carlos Henrique da Costa Passos – Titular (SEPLAN), Suzana Soares Lima – Titular (SEAGRI), Lucia Martins do Nascimento – Titular (SDU), Iwkleyanne Santos de Albuquerque – Suplente (SDU), Norberto Ferreira Cardoso Junior – Titular (SEMAD), Euricy Freire Barbosa de Oliveira – Titular (FCCM), **Representantes não governamentais:** Edevaldo da Luz Azevedo – Titular (SINASPA) **Convidados:** Anderson Danilo Lopes – CEAS, Jose Alberto Grissi Promotor de Justiça – MP 6ªPJ/MAB **Justificativa de ausência:** Não houve nenhuma justificativa de ausência.

Seguindo a convocação realizada por 1/3 dos conselheiros deste colegiado com pauta única para a reunião extraordinária, tendo em vista a composição da mesa diretora do CMAS. Dando inicio a reunião o senhor Tancredo inicia a reunião informando a todos sobre o regimento interno do conselho referente a quem presidiria a reunião.
Com isso foi verificado por ordem de idade que seria a senhora Lucia Martins(SDU) mas a mesma declinou devido ser a primeira reunião que participa do conselho e por não se considerar apta para presidir. O segundo candidato é o Senhor Edevaldo (SINASPA) mas devido concorrer a vagas para a mesa diretora o mesmo se declina e não presidira a reunião. A terceira candidata é a senhor Euricy (FCCM), observando que a mesma não concorrerá a vagas da mesa diretora. Com isso foi indagado a todos se concordam que ela presida a reunião e não houve nenhum protesto contra e decidiu que a mesma presidirá a reunião.
Com a palavra a senhora Euricy fala da importância de dar visibilidade ao conselho de assistência para se decidir e contribuir com a política de assistência social. O CMAS tem uma função nobre e declara se sentir honrada em fazer parte desse conselho. Declara que a composição da mesa diretora é de suma importância e se precisa superar a polaridade instaurada no CMAS. Agora o momento é decisivo para a escolha dos representantes dos 02 anos de gestão. A senhora Euricy solicita a manifestação de quem se candidata à presidência do CMAS, e a conselheira Debora do Socorro Pamplona Beltrão coloca seu nome à disposição como representante do seguimento governo. Passando a plenária a candidata foi eleita por 10 votos e aprovada de forma unanime por todos os presentes (governo e trabalhadores); seguindo o rito o conselheiro Edevaldo representante do da sociedade civil recebe 10 votos para vice presidência e aprovado de forma unanime por todos os presentes; para o 1º secretário João Benedito Mendes Sanches Junior se coloca a disposição, e seguindo a escolha, o conselheiro tem 10 votos e aprovado de forma unanime por todos os presentes; para o 2º secretario, na ausência de representante da sociedade civil, o cargo fica na vacância e que seja realizado na primeira reunião ordinária a eleição do cargo. A senhora Euricy cita o

artigo 15, parágrafo 1º, do Regimento Interno. O convidado Danilo Lopes, Conselho Estadual, seguimento trabalhador, agradece o convite e parabeniza o processo democrático. Enfatiza que o espaço do conselho é um espaço político, mas a prioridade é o fortalecimento da política de assistência social. Agradece e diz que o CEAS está de portas abertas para contribuir naquilo que cabe ao conselho estadual. Parabeniza a mesa diretora e ressalta que se cumpriu um rito do regimento interno, parabenizou a presença do Ministério Público e com isso deu-se inicio a posse dos conselheiros eleitos para o biênio 2026/2027. Com a palavra a senhora Debora explana a importância desse conselho e a importância da sociedade civil participar. Enfatiza que é uma honra ter sido aprovada por todos para o cargo de presidente do CMAS. Com a palavra o senhor Edevaldo explana que já participou deste conselho em outras oportunidades e explana que o conselho por parte da sociedade civil tem sido usado de forma "toma lá dá cá" para ganhos de diárias e ganhos pessoais em troca de aprovações de temas importantes para a gestão. Enfatiza que a composição da mesa diretora deveria ter sido feita no momento da posse pela comissão eleitoral, mas a sociedade civil não quis de fato seguir o rito, informa que tem o regimento do CMAS atualizado desde 2023, mas que foi "boicotado" e pede que nessa gestão seja votado a atualização do regimento com urgência e finaliza sua fala. Com a palavra o senhor João Benedito Sanches Junior enfatiza que de fato o regimento tem que ser atualizado de forma urgente, pede que os que são de governo sejam unidos e pede que todos se façam presentes durante as reuniões do conselho e agradece a todos que votaram nele. E por fim a senhora Euricy encerra a reunião com a mesa diretora definida com exceção do cargo de segundo secretario que devido não haver mais representantes do seguimento civil presentes na reunião. Com a palavra o Promotor de Justiça do MP que se declarou estar na reunião como ouvinte, enfatiza a importância do conselho para as políticas públicas, que não ver a assistência social como assistencialismo, mas de suma importância para a população. Enfatiza que de fato o regimento do conselho precisa ser atualizado pois observou que há artigos em contradições e que tudo pode ser questionado juridicamente. Relata sobre a importância dos princípios da administração pública, citando a legalidade e a urbanidade necessária para o desenvolvimento de qualquer ação, e hoje vemos o assédio moral no serviço público. E o MP está para acompanhar todos os processos, "não se sintam reprimidos em buscar o Ministério Público", "não será aceito nenhum tipo de opressão". Tudo pode ser questionado, mas existe os meios próprios para toda e qualquer ação. O que percebemos é que existem dispositivos em conflito, a exemplo o Regimento Interno do CMAS. Na posse foi colocado a possibilidade de eleição, mas nem todos concordaram e por isso se teve a necessidade de uma reunião extraordinária. Segue relatando que é muito importante a regulamentação do Regimento Interno, como sugestão. Cita que ficou muito satisfeito com a participação do CEAS, tendo em vista que as normativas e todas as leis devem estar alinhadas e devem estar em acordo com as legislações federais. Declara votos para que os trabalhos sejam desenvolvidos em harmonia. Ao MP cabe o acompanhamento de todos os processos e com isso se busca não intervir, mas monitorar de forma mais próxima as atividades. O MP tem ciência das dificuldades, mas se coloca a disposição de cada conselheiro. Agradece a oportunidade e se cólica a disposição para estar próximo do CMAS. Danilo segue ressaltando que todos os conselheiros são agentes políticos, e diz que muitas vezes o conselho enfrenta dificuldades no que diz respeito as normativas, por este fato a importância se se buscar orientação, pois o objetivo é aprimorar a atuação dos conselhos.

Nada mais havendo a tratar eu Gabriel Nascimento de Oliveira, Assistente administrativo do CMAS finaliza a presente ATA.

CMAS